

BELLO HORIZONTE



—Tanto susto!.. Que doidice
Si eu nada quero fazer...

—Mas o amor é uma tolice
Que a gente faz sem querer..

monsa

Annunciae em BELLO HORIZONTE

o vosso annuncio
será lido pela ci-
dade toda e com-
mentado em todas
às rodas.

Carlos Bolivar Moreira

Tabellião do 5.º offi-
cio e 3.º official do re-
gisto de immoveis e
e de protesto de
titulos

Telep. 1113

Av. Affonso Penna 1136

Bello Horizonte

A SENHORITA VAE SE CASAR?
Procure desde agora pensar
em economia domestica para ga-
rantia do vosso lar, comprando o
vosso enxoval na CASA AUREA.
Alguns preços: cretone canario,
2,20, metro, 5\$900; linho belga, 2,20
19\$800, colchas a preços da fabri-
ca, toalhas, guardanapos, atoaalha-
dos e tudo o mais desta secção, a
preços minimos. Em tempo: não
deixe de avisar ao vosso querido
noivo, que a CASA AUREA tem a
melhor fabrica de camisas de Mi-
nas, garantindo confecção sob me-
dida ao agrado do freguez mais exi-
gente. Na CASA AUREA nunca se
olvida o glorioso lemma: "O lucro
exaggerado é roubo". Av Affonso
Penna, 592.

Davis & Alves

MARCHANTES

Caixa Postal, 156

End. Teleg. DALVES

Sala 22 - 2º andar - Teleph. 2290

AVENIDA AFFONSO PENNA, 924

Entrada pela Rua Espirito Santo, 757

Bello Horizonte

Minas Geraes

A LUGA-SE — Antes de V. S.
alugar a sua futura residencia,
procure a CASA AUREA para fa-
zer as suas compras de cama e me-
sa, cujos preços lhe garantirão uma
economia de 20%. Cretone canario,
2,20, 5\$000, meio linho granité,
larg., 1,50, a 6\$500, toalha alagoa-
na para banho 6\$800 guardanapos
superiores, dz., 9\$000, linho belga,
2,20, 19\$800, atoaalhado, 1,40, metro
3\$500, cretone para solteiro 2\$900,
toalhas Ypiranga para rosto a 2\$
e tudo o mais, sempre mais barato
que nas outras casas. A CASA AU-
REA é a garantia da economia do
povo de Bello Horizonte, Av. Af-
fonso Penna, 592.

"Bello Horizonte" foi confeccionada pela

GRAPHICA QUEIROZ BREYNER LTDA.

Amazonas, 119

Phone, 1433

Revistas, Jornaes,
nacionais e extran-
geiros, figurinos,
só na

Agencia Sant'anna

A empreza melhor
organizada no
genero

Distribuidora de
todos os Jornaes
do Brasil

AV. AMAZONAS 93

C. 15/X-003
1933.09

BELLO HORIZONTE

Anno I

Revista semanal literaria e noticiosa

Num. 5

Direcção de AUGUSTO SIQUEIRA

Bello Horizonte, 23 de Setembro de 1933

A V E N I D A

*Santo Deus, mas que horror de barbadinhos!
São para as barbas todos os carinhos...*

*A barbicha de bóde, a barba andó
A barba a nazareno, vejam só!...*

*Olhe, que rosto aquelle mais lapuz!
Como lhe fica mal a barba de Jesus!*

*As barbas invadiram a cidade;
Novos modelos da imbecilidade...*

*São barbas que elles viram nas revistas
E nas obras mais vis dos comunistas.*

*Bigodes finos como um leve til
Ornamentaes nos labios do imbecil.*

*Si esses bigodes nos provocam penas
Fazem "frissons" nos nervos das pequenas...*

*Gostam dolles assim, a gente vê,
As nossas Gretas Garbo de plaqué.*

*Sem chapéu, de barbicha, o "snob" é assim:
Coisa reles, vulgar, futil, chimfrim.*

*Andando com a cabeça descoberta,
Sem querer, o galan faz coisa certa.*

*Cobrir o que?... A cabeça, coitada,
Tem, por fóra, perfume; dentro — nada...*

*Você já conversou com um mocinho elegante
De bigodinho em til, garboso e petulante?...*

*Pode converse, o galan merece estudo:
Só fala em futebol, no mais é mudo.*

*Os musculos que ostentam, quem diria?
São meros trucs de alfaiataria.*

*O Ivan lhes põe chumaços pelo peito:
Pura chantage para armar effeito.*

*Provocam dó, provocam compaixão
Esses pobres athletas de algodão.*

*Só conhecem o Amor, palavra vã,
Através de injeções de Iodobisman.*

*E, no "flirt", o desastre é colossal
Si tentam burilar um madrigal.*

*Aprenderam nas telas dos cinemas
Seus gestos de pairão — e valem poemas.*

*Pobres garotas, que destino escuro!
São esses os maridos do futuro.*

*Depois de muito amar, terão em troca,
Esses Ramons Novarros da Barroca.*

*Vendo esses moços, eu bem sei porque,
Maria, tenho pena de você.*

*Robusta e forte assim, você, Maria,
Não se contenta com perfumaria...*

*Quem os seus olhos vê, logo acredita
Que você vive atraz de um troglodita...*

*Que saiba aproveitar horas propicias,
Que tenha todo um curso de caricias.*

*Homem de peso e qualidades finas,
Mas que tenha, no sangue, vitaminas.*

*Que, no olhar, tenha a chamma do desejo,
Que seja um cathedratico do beijo.*

*Maria, minha flôr, não fique triste,
Homem para você nem sei si existe...*

DOM RUY

Uma Campanha Que Realça Meritos

A Saude Publica, visitando ás padarias da cidade, verificou que algumas dellas estão cumprindo rigorosamente o que determina a lei, ao passo que muitas outras estão infringindo lamentavelmente o que determina esse departamento. As providencias tomadas pelo dr. Eugenio Muller. Uma visita de "Bello Horizonte" ás padarias Democrata, 7 de Setembro, Globo, Nova Capital, Hispano-Brasileira, Santo Antonio, Americana, Mineira e Brasil.

O Centro de Saude, ha dias, organizou uma visitação ás padarias da Capital, com o louvavel intuito de constatar si estão sendo observadas, pelos padeiros, as exigencias da Saude Publica, no tocante á organização de padarias e instalações.

O dr. Eugenio Muller, chefe do Centro de Saude, em pessoa, dirigiu os serviços, verificando s. s. que, afora alguns senões, uma parte das padarias da Capital está precisamente de accordo com o que exige o seu departamento e por conseguinte — apta a servir o publico sem prejuizos para a saude e nem para a hygiene geral.

BELLO HORIZONTE julgou acertadissima a decisão do director do Centro de Saude, e a esse respeito procurou ouvir-o em seu gabinete, na avenida João Pinheiro.

O QU ENOS DISSE O SR. EUGENIO MULLER

Procurado por BELLO HORIZONTE, o dr. Eugenio Muller recebeu-nos amavelmente, promptificando-se immediatamente a dar todos os informes de que necessitamos.

Perguntado sobre o que pensava da sua visita ás padarias da Capital, o dr. Eugenio Muller assim nos respondeu:

— Estou francamente entusiasmado com os resultados da minha inspecção. Constatei, com prazer que uma parte das padarias da cidade possui um aparelhamento bastante satisfactorio.

Da minha inspecção, espero tirar magnificos re-

sultados. Alguns estabelecimentos que se encontram fóra do regulamento foram por mim intimados a fazerem as necessarias reformas, tendo apenas dois ou tres, que fechar as portas, em vista dos seus proprietarios não poderem transformarlos radicalmente como julguei necessario.

Das padarias visitadas por mim, cerca de dez posso considerar como perfectas. Apresentam todos os requisitos necessarios para isso. A's outras, embora alguns pequenos senões facilmente corrigiveis, tenho que elogiar. E apenas para uma porcentagem minima não posso ter palavras bastante elogiosas.

Digo-lhe mais, ainda: com essa inspecção, iniciei uma campanha bastante favoravel ao publico, que se transformará em campanha periodica, afim de que o regulamento da Saude Publica seja observado como deve ser.

O dr. Eugenio Muller ainda teceu considerações em torno deste assumpto e terminou affirmando-nos que, embora algumas falhas, a nossa Capital ainda é bem servida de padarias. "BELLO HORIZONTE"

VISITA ALGUMAS PADARIAS

Depois da palestra que tivemos com o chefe do Centro de Saude, visitamos algumas padarias, das quaes tivemos a mais lisongeira impressão.

Os empregados, padeiros e servidores, apresentavam-se com aventaes muito limpos, e percebemos um rigoroso asseio em todas as dependencias e perfeita ob-

servação das normas de hygiene por parte dos operarios e patrões.

Em todas as padarias que visitamos fomos recebidos com a maior cordealidade e todos os esclarecimentos nos foram prestados.

Notamos um grande empenho por parte dos proprietarios em bem servir o publico, além da grande preocupação pela saude dos seus empregados, exigindo delles as carteiras sanitarias e a melhor apparencia.

Fizemos questão de percorrer todas as dependencias dos estabelecimentos, visitando tambem as garages e cocheiras, aonde são guardados os vehiculos e animaes para a entrega dos pães — garages e cocheiras essas que se localizam bem distantes dos logares onde se fabrica o pão.

AS PADARIAS VISITADAS

As padarias por nós visitadas são as seguintes: Grande Padaria Democrata, propriedade de Peixoto & Irmão, sita á rua Platina, 743 (Calafate); Padaria 7 de Setembro, de Julio Brunetta, avenida Bias Fortes, 994; Padaria Globo, de Heitor Menin, sita á praça João Pessoa, 155 (Bairro dos Funcionarios); Padaria A Nova Capital, de Hugo Savassi & Irmão, á rua Araguay, 165 (Barro Preto); Padaria Hispano Brasileira, de Dieguez & Cia., á rua Parahyba, 811 (Bairro dos Funcionarios); Padaria Santo Antonio, de Orestes Massari, á rua da Bahia, 2.737 (Santo Antonio);

Padaria Americana, de Geraldino Leite Figueiredo, á rua Paraizo, 173 (Carlos Prates); Padaria Mineira, de Angelo & Mello, á rua Curvello, 87, (Floresta); Padaria e Confeitaria Brasil, Av. Aff. Penna, 1927.

UM CONSELHO

A visita que fizemos ás padarias acima, permite que aconselhemos aos nossos leitores que procurem, para uso de suas casas o pão fabricado em padarias como as que BELLO HORIZONTE visitou.

Aliás, a escolha do pão deve representar para todos uma grande preocupação, pois o pão é um malimento indispensavel e quando ha falta de escrupulo na sua escolha e no seu fabrico póde elle representar um serio perigo para nós.

Chamamos a atenção dos leitores para as padarias cujos nomes publicamos, pois são as que a Saude Publica encontrou em melhor situação.

BELLO HORIZONTE, d'ora avante terá todo o empenho em divulgar qualquer falta observada relativamente ao fabrico do pão, correspondendo, assim, preferencia que o publico lhe dá desde o seu apparecimento como revista dedicada aos interesses da cidade.

Para o vosso aperitivo —

para o vosso chopp

Procurai o

BAR BRASIL

o mais elegante da Capital

CHORÃO

(a Augusto Siqueira)

Esse chorão, de joelhos para o rio,
tristonho e pensativo,
parece
que symbolisa o eterno murmurio,
desse rio que desce,
alheio e indiferente
ao destino da gente...

Agua corrente...
eu sou como o chorão,
eu tenho n'alma a penitenciação
das amarguras...
Eu tambem vivo
eternamente
ajoelhado,
entre as torturas
das horas do passado...

Por 'isso, ao vel-o assim, nessa attitude
de quem reza, contrito, uma oração,
eu sinto um certo que de beatitude
invadir-me tambem o coração.

Parece que minh'alma infortunada,
sem lar, sem crença e sem consolação,
sente-se como que reconfortada,
com o gesto singular desse chorão...

Esse chorão, de joelhos, para o rio,
tristonho e pensativo,
parece
que symbolisa o eterno murmurio
desse rio que desce,
alheio e indiferente,
ao destino da gente...

FLORIANO BASTOS

Dae de comer á féra...



Aspecto tomado durante uma festa havida no curso gratuito da Economia do Lar, vendo-se no clichê um grupo de alumnas daquelle curso da Companhia

Força e Luz

SAUDADE



A coisa foi assim.

No principio do mundo, quando o Espirito Eterno errava sobre as aguas revoltas, não havia Paraíso. Nem o Homem. Nem a Mulher. O mundo, esta bola maluca, não podia ser creado para o shoot dos cracks interplanetarios. Tinha um destino certo e sabido. Sabido só do Creador. Por isso fez o Homem.

O Homem reclamou. E' das Escripturas. O Homem nunca está satisfeito. Reclamou uma companheira. Deus compassivo e omnipotente, deu-lhe a Mulher. Esta não ficou alegre. Começou a desejar. E perdeu-se.

Da perdição do primeiro casal humano resultou todo o Mal e todo o Bem. Encrençou a humanidade para o resto da vida. Pelos seculos dos seculos, as duas sombream acompanharão os passos do homem: O Mal com as suas delicias; o Bem com as suas agruras.

A mulher sentiu que perdera alguma coisa de essencial e bom. De gostoso e irreparavel. A melancolia entrou na sua alma. A suave recordação lhe perturba os sentidos: Eis a saudade.

Feminina. Indefinivel como a propria feminilidade. Querer e não querer. Indecisão. Vaga lembrança do bem que se perdeu. Sonho lindo do que se desejaria. Impossivel presença. Mal de ausencia. Eis a saudade.

Só se tem saudade do que já se conheceu, com um conhecimento intimo e perfeito. Sexto sentido da sensibilidade.

Na linha azul da evocação, uma incerteza, um possivel impossivel, uma illusão de descrença. E' isso. Assim a saudade da tua fala, do teu sorriso, do teu perfume, do teu frisson.

Intraduzivel palavra. Inexprimivel sentimento. Inexplicavel emoção. Saudade que vive sempre por um minuto que se viveu.

Baila na alma, com geito blasé, a doença sentimental. Soffre-se de saudade, morre-se de saudade. Morbidez. Smorzando de nostalgia. Murmurio sem palavras.

Good bye.

O dinheiro, a espada e as mulheres

Juracy Barra

— Eu, pela logica, posso provar que o elemento principal, decisivo (!) na conquista de uma mulher, é o dinheiro.

— Tolices, meu amigo...

— Tolices, não! Eu provo.

— Mas isto é impossivel provar; quem é capaz de penetrar nos insondaveis misterios do coração femininos.

* *

Este dialogo era ouvido ás tres horas da tarde, numa mesa do "Palladio", onde me achava em companhia de dois jovens, bastante conhecidos na sociedade local: — um, burro, estulto, feio e... rico; já externel-lhe, pessoalmente, a minha opinião; e elle está de accordo, pois em se lhe excluindo as más qualidades, é um rapaz aceitavel. O outro, intelligente, culto e esbelto, reúne ainda um bello rosario de qualidades moraes.

* *

Dera motivo á discussão, a pretensão do primeiro, que dizia ao seu amigo pobre ser inutil a sua corte a uma determinada viuvinha, pois elle já se achava interessado na mesma, e, o seu automovel e os

seus "pacotes", eram obstaculos poderosos contra quaesquer outros que lhe poderiam ser oppostos pelo seu interlocutor.

* *

O amigo pobre oppoz uma serie de argumentos, fazendo ver ao amigo rico que estava em muito boas relações com a referida senhora, o que lhe seria facultado averiguar dentro de poucos minutos, pois marcára uma entrevista com a mesma, no local em que se achavam.

A esta affirmacão de superioridade, o rico disse:

— Meu amigo: antigamente conquistava-se as mulheres á força — pela espada. Ninguém se atrevia a olhar para a mulher de um espadachim. E quando a este, agradava alguma, a terra engolia um cadaver, emquanto a mulher, fiel ao seu destino immutavel, achando graça em tudo aquillo, seguia passivamente aquelle que a conquistára pela força da sua espada temivel.

A mulher é e será sempre um mero objecto de conquista.

Não existe sentimentalismo num espirito onde impera a vaidade.

A vaidade da mulher só é saciada com dinheiro. Uma mulher

sem vaidade é simplesmente intoléravel.

O dinheiro substituiu a espada. Dito isto, despediu-se e prometeu breves noticias.

* *

O amigo rico, sabendo do "Palladio", dirigiu-se a uma casa de flores e mandou entregar uma caixa com rosas na residencia da linda e feliz viuvinha. Acompanhou as rosas este cartão:

"O sr. X, rendendo homenagem á graça e á formosura de tão gentil senhora, toma a liberdade de contar com sua honrosa presença no baile do "Automovel Club", para o qual enviará o necessario convite."

* *

Dias após, nos salões do Automovel Club, os commentarios sobre o proximo "casamento" da linda viuvinha com o amigo rico, eram o prato do dia — chegaram até a marcar a data!...

* *

Num canto do salão, eu e o amigo pobre trocavamos impressões sobre o caso, emquanto o amigo rico,

em amoroso colloquio, nos lançava um olhar de superioridade misericordiosa.

O amigo pobre dirigiu-se ao chefe da "jazz-band", disse-lhe qualquer cousa e fez-me um signal para segui-lo.

Paramos perto do casal. Fizem-se ouvir uns sons, e o amigo pobre, a meia voz, cantou:

"A mulher e a gallinha, são dois bichos interesseiros: a gallinha pelo milho, e a mulher pelo dinheiro..."

* *

Fomos para o "buffet" e não mais tocamos no assumpto, pois, indiscutivelmente...

E' preciso amar porque é preciso soffrer.

* *

Cumpra com todo rigor as obrigações de teu estado; sê compassivo e benéfico; cultiva as bellas letras ou as bellas artes; ama a Deus sobre todas as coisas e ama ao proximo como a ti mesmo. — Monlau.

PADARIA MINEIRA

de ANGELO & MELLO

Rua Curvello 87 - Phone 2290 (Floresta)

O pão é um alimento indispensavel, mas é mister que V. S. saiba onde e como elle é fabricado.

A Padaria Mineira fabrica grande variedade de pães de forma, pães comprimi-dos, pães roscas doces, bolachinhas, roscas etc. Praductos feitos com o fermento fresco seleccionado Fleischman, o que lhe permite fabricar productos espeziaes.

Trabalhando com a massadeira automatica a Padaria Mineira é a unica desse genero na capital; tem capacidade para 250 kilos de massa e todo o seu perfeito machinismo foi fornecido pela firma Herm Stoltz & Cia. O forno mede 5 metros por 4, o qve demonstra a possibilidade da Padaria Mineira fornecer á mais numerosa freguezia.

O estabelecimento possui 11 carroças, servidas pelos mais habéis empregados, para a entrega rapida de pães mesmo no centro da cidade.



E si prendessemos a policia? Olhos verdes

ARY THÉO

RENE GUIMARAES

Ha muito tempo venho querendo fazer um convite a toda a população do mundo. Entretanto, como disponho de pouco tempo, tenho adiado sempre essa oportunidade, á espera de uma quadra mais feliz.

Supponhamos que hoje tenha chegado o dia e que eu lhes diga que o convite envolve nada menos do que uma inconveniência. Não é motivo para que eu desista. Inconveniente é a vida. Inconveniente é a morte. Inconveniente é o amor. Si as coisas mais grandes da existencia são todas inconvenientes não ha razão para que eu me arreceite de fazer-lhes o convite que tenho em mira. E é o que eu vou fazer.

* *

Vocês já repararam que nós vivemos infelizes porque queremos? Eu descobri um processo capaz de nos obrigar a ser felizes. Não pretendo tirar patente da invenção porque não sei si ella é original. Em todo caso vou lançar a idéa, certo de que ella terá acceitação.

Pois bem, eu quero que vocês saibam que o meu convite é muito simples. Quero apenas rehabilitar umas certas coisas tidas e havidas como indignas.

Ha certas expressões que precisam desaparecer. O individuo vai andando pela avenida. Em certa altura encontra uma mulher. Nada de mais até aqui. Mas acontece que a mulher, ao envés de despertar no individuo pensamentos puros ou mesmo não despertar pensamento algum, — desperta attitudes e sentimentos "menos razoáveis"...

E' contra essa classificação de "menos razoável" que eu quero me insurgir. Menos razoável porque?? Si o individuo foi despertado nalguma coisa é que essa alguma coisa estava apenas dormindo. Depois, somos nós dos jornaes que inventamos certas expressões que o povo adota e que passam a ter força.

"Atacado subitamente por um acesso de bestialidade..." O pobre homem não sentiu bestialidade nenhuma. Apenas deu livre curso ao instinto e o instinto, digam o que quizerem, é o homem sem moral, sem preconceitos, sem peias.

Eu preciso defender de publico minha admiração pela immoralidade. O homem immoral não aprendeu ou não quiz aprender certas regras de boa sociedade. Não tomou conhecimento de pequenos detalhes tidos e havidos como indispensáveis. Convençam-se, porém, de que todos nós não passamos de uns grandes immoraes. Todos nós guardamos connosco, embora adormecida, aquella bestialidade que repugna quando lida numa noticia policial.

Meu convite ao mundo, é, como estão vendo, simples e de simples execução. O ponto principal é a po-

licia. Mas a policia é apenas mais hypocrita do que todos nós, porque impede que um individuo faça o que ella propria vive fazendo. Os delegados precisam de ser mettidos no xadrez. Nós policiaremos a vida e os crimes diminuirão. Porque é preciso que se saiba que ha crimes porque ha repressão. E' um velho habito humano desrespeitar as leis, apenas porque são leis. Basta dizer que isso é prohibido, aquillo é crime e aquillo outro é peccado para que a gente sinta uma volupia esquisita em praticar o crime e commetter o peccado.

O proprio diabo, tido desde velhos tempos, como um sujeito de maus costumes, dá sempre prova de ser humano como qualquer de nós. Aquella anecdota do diabo e a mulher é significativa. O rei das sombras, conhecedor da fraqueza do homem pela mulher, arranjou uma creatura, como elle, tentadora e collocou-a numa esquina de rua movimentada. Mas é preciso dizer que a mulher estava completamente nua. Pois não admirem: ninguem se preocupou com o acontecimento. Uma mulher inteiramente nua não desperta interesse.

O diabo coçou o chifre e ficou intrigado.

Pois o homem não vive sonhando com mulheres em trajes invisiveis? Porque seria aquelle pouco caso? Uma sombra de genio (porque no cerebro do Tinhoso não passa nunca um rato de luz) accudiu ao principe da escuridão. E se elle puzesse naquelle corpo maravilhoso um levissimo véo? Não custava experimentar.

Jogou no corpo de marmore da mulher nua uma tunica diaphana como um sapro. A multidão avançou para a mulher, não em attitude hostil, mas de maneira que cada um póde suppor.

E o que é mais curioso, resa a anecdota, é que o proprio Satanaz, indo apurar o que furia aquelle povo agglomerado em torno da mulher, que corria perseguida pelos homens, — o proprio rei das trevas foi na onda...

* *

O preconceito é o responsavel pela nossa desgraça. Vamos acabar com a policia e defender a immoralidade.

Porque, na verdade, nada mais moral do que a immoralidade. Tudo isso fica na dependencia de um estreito ponto de vista. A Policia... E si prendessemos a policia?

Ha dóres tão antigas que renunciar

a ellas nos seria impossivel — V. Vila.

* *

A verdade tem sempre muita força.

Olhos verdes... Sois toda a minha historia... Duas gotas de magua na lembrança, Que eu guardarei no fundo da memoria, Como um clarão divino de esperança!

Pois esse amor foi uma paixão ingloria, Uma dor suave, uma renuncia mansa, Sem luta, sem cansaço, sem victoria: — Só ternura, só culto, só bonança.

Olhos que lembram mysticos idyllios, Minh'alma deslumbrada ficou quieta Na rede embaladora destes ciliós.

Olhos que eu trago dentro em mim immersos Clarão na minha estrada erna de poeta, Sois a fonte encantada de meus versos!

Sociedade

O Automovel Club de Minas Geraes abrirá hoje os amplos salões de sua sede, offerecendo á sociedade bellorizontina uma encantadora "soirée blanche".

Essa festa, commemorativa da entrada da Primavera, vem sendo preparada cuidadosamente pela directoria da elegante aggre-miação da Av. Affonso Penna, motivo por que está sendo esperada com viva anciedade pelo nosso "set".

Os salões foram ornamentados com flores de cor branca, de accordo com a "toilette" exigida para as senhorinhas, sendo para os cavalheiros exigido o smoking ou casaca.

BELLO HORIZONTE estará presente e focalizará os aspectos mais interessantes da promettedora festa de logo mais.

ANNIVERSARIOS Amanhã: Senhoritas Marina Martins Sevilha, Maria das Mercês Alves e Mercês de Miranda Lima.

Dia 25: Senhoritas Doly Gosling,

Anna Florinda Renault Jacob e Leila Prates.

Dia 26: Senhoritas Noemi Abreu, Norma Guimarães, Eurydice Celso de Abreu, Elisa Penido, Jeronyma da Silva Bidone, Maria Aparecida Drummond F. de Mendonça e Violeta Caldeira.

Dia 27: Senhorinhas Irene Wilke e Nair Lopes de Almeida.

Dia 28: Senhoritas Angelica Aze-re-do, Maria de Lourdes Flexa e Daisy Martins Prates.

Dia 29: Senhoritas Georgina Sil-veira, Selme Abreu, Chiquitinha Furst, Martha Villaça Castro e Maria Ilza Fróes.

Dia 30: Senhorinhas Elisa Ro-magnoli e Dionéa Maia.

Amei e fui infeliz!
Jurei nunca mais amar;
Mas os teus olhos fizeram
Meu juramento quebrar!

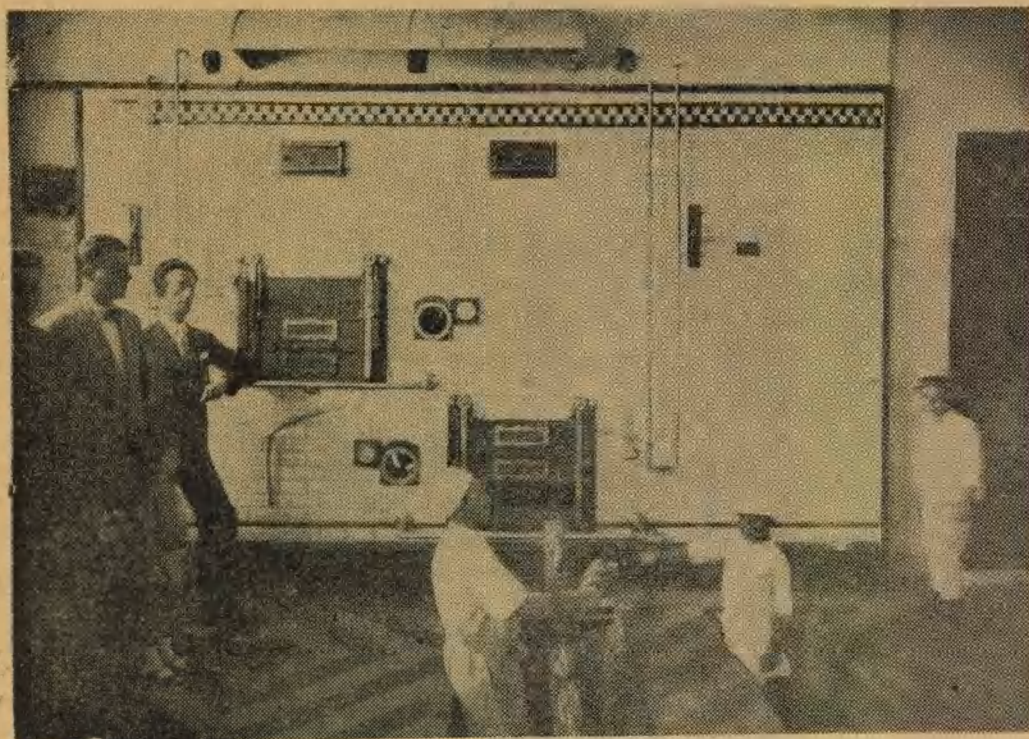
Padaria e Confeitaria 7 de Setembro

JULIO BRUNETTA

MATRIZ: AVENIDA BIAS FORTES N. 994

FILIAES: — Avenida Christovão Colombo, 157 — Avenida Amazonas, 477 — Praça Ruy Barbosa, 105

A maior e mais hygienica installação até hoje existente - Manipulação mechanica, forno a vapor, agua filtrada



A PADARIA E CONFEITARIA 7 DE SETEMBRO, installada em prédio proprio especialmente construido para este fim de accordo com o regulamento da Saude Publica, e cujo custo ultrapassou a quantia de 300:000\$000, é sem duvida, uma das mais modernas do paiz. Além das vastas accomoda-

ções que possui, é de notar o grande forno a vapor com 3 camaras de cotura, possuindo cada uma um pyrometro que permite a regulagem em cada camara da temperatura que cada tipo de massa exige. Além mais modernas machinas de amassar e cylindrar as massas, notamos a divisora dos pães, machina automática que permite dividil-os sem o auxilio do trabalho manual.

Para se obter um producto hygienico não é sufficiente somente ter boas installações; é necessario tambem cuidar da hygiene dos empregados e o que constatamos nos amplos dormitorios e na grande sala de banhos com agua quente e fria para uso exclusivo dos empregados, nos autoriza a affirmar que, quanto a esta parte, a PADARIA E CONFEITARIA 7 DE SETEMBRO está á frente de todas as suas congeneres.

Além da distribuição das suas filiaes a PADARA 7 DE SETEMBRO possui varios caminhonettes, triciclos, carrocinhas de mão e carroças para entrega rapida dos pães.

Actualmente trabalham na PADARIA E CONFEITARIA 7 DE SETEMBRO, 25 empregados, com uma produção de cerca de 1.500 kilos de pães, diários.

Prefiram

sempre

os productos da
PADARIA E CONFEITARIA 7 de SETEMBRO

AV. BIAS FORTES, 994



BELLO HORIZONTE

A MORAL VOLUVEL Primavera

DAVID JARDIM JOR

CARLOS OCTAVIO

Outr'ora a Moral era uma velha intransigente e obtusa, que nos dava a idéa de uma beata, a quem as esperanças foram cabindo ao mesmo tempo que os dentes, e que se viu, de subito, banguela e abandonada, resmungando, calunhiando e delatando.

Como era facil odial-a e desprezal-a! E' tão facil desprezar as coisas feias, permanentes e respeitáveis! Ella era como uma dessas pessoas dogmaticas que affirmam, que sustentam, que têm confiança em si e que importunam os incertos com suas certezas.

Como era facil adial-a! Os sinceros sabiam, positivamente tudo que deveriam fazer para irrital-a e os hypocritas tudo que deveriam esconder para acalmal-a. Tinha seus codigos nas bibliothecas, e seus avisos escriptos nas paredes, uns simplesmente admoestatorios e paternaes, como os que dizem que ha pintura recente, e outros seccos, rispídos e enjatuados, como os edictos das camaras do interior: "Sob pena de multa e prisão..."

Sabla-se, com segurança, que ella queria que se fosse triste, neurasthenico e de mau gosto; que odiava a tela dos cinemas e as praças de banho, onde ha mulheres jovens e perfeitas; que prohibia as esperanças do jogo, os devaneios do vinho e as doçuras do thalamo. Era perfeitamente claro que desejava que não se bebesse, não se jogasse, não se amasse, não se fumasse, não se assistisse as fitas de Greta Garbo e não se lesse os livros de *Tierre Lomp*.

Era facto positivo e incontravergo que ella gostava da vilhice, da impotência, das ladainhas, das amarguras edas obras do sr. Conde de Affonso Celso.

Como era facil odiar a Moral!

Mas eis que, de repente, até ella começa a acompanhar a evolução do mundo! Titubeia, balbucia, experimenta, — em summa, não sabe, positivamente o que quer! Rodopia, como uma mulher voluvel, — e chega a exercer a fascinação das coisas que transformam e alegram a vista por aspectos novos.

No jogo, por exemplo. Os jogos de azar nunca deixaram de ter a condenação da Moral — em-si, da velha solteirona metaphysica. Os jogos de azar distinguem-se dos que não são de azar porque nelles impera unicamente a sorte, ao passo que nos outros impera a habilidade. Um otario pôde se arriscar na pavina, com esperança; mas, no poker, a pratica dos parceiros o condemna *a priori*. Limitar a sorte é o recurso para castigar os indignos e os incompetentes. E a Moral era unanime neste ponto: todo jogo de azar era vedado e apenas surgia, sobre a face da terra, um ou outro oasis, como Monte Carlo, mas onde a propria immoralidade assumia um aspecto carra-

cudo.

Pois bem, mesmo a respeito do jogog hoje a Moral se torna intermitente. Os pannos verdes oscilam do apogeu para os esconderijos e o jogador corre o risco de admirar a Policia, que impede a continuação dos desenganos, ou transfere os sonhos para mais longe, tornando-os mais velhos: duplamente sonhos. O jogo franco é o D. Sebastião imperecível dos promptos.

— Quando o jogo voltar! — sorriam os fracassados.

Assim em tudo mais. Um individuo de boas intenções não pôde se orientar no seu caminho, porque não sabe onde termina a virtude e começa o deboche!

A propria Policia de Costumes activa essa indecisão dos homens — tropeçando, escolhendo, analisando e duvidando, — quando a Moral, por sua propria essencia, deve ser firme, immutavel, cega e omnipotente. Hoje, será um peccado conversar, respeitosamente, com uma mulher nas ruas do vicio, — ao passo que amanhã o peccado será beijar uma donzella, nos bairros da virtude.

Um dia, será um crime para uma corteza demorar-se no restaurante, — enquanto que no outro pôde permanecer horas à mesa, sem que a sociedade se considere ultrajada. A's vezes, para que os adolescentes entrem no cinema, precisam conduzir pastas repletas de cerdidoes e attestados, — e outras vezes penetram nos cabarets sem recorrer aos archivos dos tabelliães.

A Moral oscilla, — dahi o perigo. Tontela com a rapidez de suas

Fui ver o meu jardim.

Caminhando por entre canteiros de rosas e lyrios, dahlias e magnolias, revendo as floresinhas que me encham de encantos a alma, enamorei-me de uma rosa que nunca havia visto, desconhecida para mim. Alva, muito alva mesmo, sedosa e bella, prendeu-me a linda rosa num extase de admiração, como se fosse a mais formosa das rosas de uma santa.

formas e diverte com a mudança de seus aspectos.

Urge que se immobilise, que reassuma, corajosamente, suas attitudes, quaesquer que sejam. O que é preciso é que se fixe. Que o jogo seja franco ou prohibido, — pouco importa. Mas que haja principios eternos e disposições irrevogaveis! Que todo beijo seja um ultraje a Deus e todo riso um desafio ao céu! Que as creanças não possam assistir exhibição de corpos nu's nas telas onde assistem scenas de guerras, de assassinatos e de box! Que os menores que penetrem nos cabarets recebam o merecido castigo: uma bala no cranio, pelas costas!

Mas que a Moral se torne, de novo, intransigente e respeitavel, para que os bohemios, os scepticos e os artistas possam odiar em cheio essa megera que profana o Amor, que conspurca a Ilusão e que mata a Belleza!

Caminhando sempre, fui vendo outras flores, outras rosas, todas com o mesmo encanto, o mesmo esplendor, o mesmo frescor. Vi que o meu jardim estava em festas. Parei. Perpassi-lhe os olhos, rapidamente, em torno e notei na innocencia das pequeninas violetas, na pureza das cecens e na elegancia dos cravos um aspecto ridente, um baloiçar suave das folhasinhas que se roçavam, segredando ligeiras, como se tudo fossem combinações de proximas surpresas. Ellas se entrelaçavam, se confundiam e se misturavam; affagadas por uma tenue brisa saturada de effluvios inefaveis.

Que havia entre as flores do meu jardim? Ellas andavam tão tristes, tão tristesinhas; seria um sonho?

Seismando, todavia, volvi á princeza do meu jardim que serena e queda, dormia o mais puro de todos os somnos. Fitei-a longamente. Olhei o céu. O sol subia majestoso, lançando arcoirizantes raios que se iam infiltrando docemente nas petalas das flores, vivificando-as de um fulgor intenso. Achei a minha rosa mais bella ainda, toda alegria e feitriceira que estava.

E como que despertado por uma alvorada estridente, segurei-a pela delgada haste e depondo-lhe um terno beijo nas niveas e macias folhas, como Zephyro, arrebatei-a e sorrindo com as flores do meu jardim, saudei o despontar da Primavera!

O chloroformio foi descoberto por Guthrie, Liebig e Souberain em 1931.

* *

Os chinezes montam a cavallo pelo lado direito.

* *

Em proporção a seu peso a aza de um passaro é vinte vezes mais forte do que o braço de um homem.

Liquidação para

BALANÇO

Louças, crystaes, porcelanas, talheres e utensilios para cosinha em aluminio e ferro esmaltado

Aparelhos de jantar chá e café

Antigos do mais fino gosto para adorno e presente!

Reducção de 20 oio em todos os artigos

Aproveitem este mez a grande baixa de preços

Casa das Louças

Av. Aff. Penna, 534—Fone, 3824

Padaria GLOBO

HEITOR MENIN

Praça João Pessoa, 155

Phone, 1147

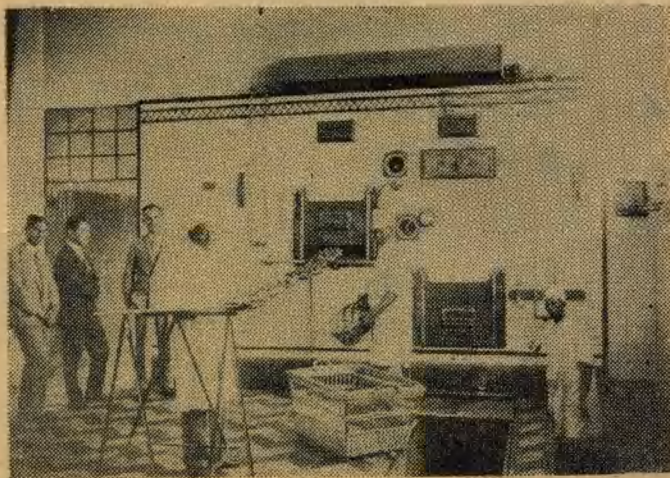


Visitada pelo exmo. sr. Director do Centro da Saude Publica, foi constatada a grande e perfeita hygiene que se observa em todas as suas dependencias.

A PADARIA GLOBO está montada rigorosamente de acordo com o Reg. de Higiene do Estado e com o dec. 23.104, de 12 de Agosto de 1933 — do Governo Provisorio.

Tem amplo salão de manipulação — arejado com o piso impermeabilizado, tendo as paredes azulejos até a altura de 2 metros; — bem montado salão de vendas; — sala de expedição; — sala de fornagem; — dormitórios para empregados completamente isolados do estabelecimento.

— O forno é a vapor, italiano de marca "TIBILETTI", do custo de 51:000\$000. E' higienico e de aquecimento indirecto. Assa o pão



uniformemente, extrahindo-lhe o maximo possivel da humidade. Calor regulado por pyrometros. O forno a vapor é tão bom que o decreto Federal citado o exige para as padarias em seu art. 15, § 1.º, letra a.

— Duas amassadeiras SIAM, movidas a electricidade; dois cylindros um SIAM e outro RECORD, tambem movidos a electricidade.

— Duas cortadeiras — uma "PENSOTTI" e outra HERBST, a primeira movida a electricidade. Mesas de marmore.

— Usa-se agua filtrada por filtro "LETE" de grande capacidade.

— Todos os seus empregados possuem carteira de sanidade.



— A sua patente fornecida pela Directoria da Saude Publica do Estado que a auctoriza a funcionar, tem o n. 54.

— Da sua freguezia, numerosa, constam as principaes familias da Capital.

— Fornecedor do Collegio Arnaldo, Santa Casa de Misericordia, H. S. Vicente, Casa de Saude S. Lucas, H. S. Geraldo, Inst. Raul Soares, Collegio Santa Maria, etc.

— Emprega exclusivamente Fermento Fleichemenn, fermento esse fresco e seleccionado (o art. 15, § 1.º, letra c do decreto federal 23.104 determina que as padarias só empreguem fermentos frescos e seleccionados.

Como espectador e como juiz espontaneo, acho que a riqueza de José Abobora é de facto igual á situação de alguns capitalistas de Bello Horizonte.

José Abobora é um louco que se julga dono da cidade. O Viaducto, os Correios, o Pirolito, a Delegacia Fiscal e o Palacio da Liberdade lhe pertencem. Cobra alugueis ao inspector de Vehiculos, no Viaducto. Discute com o dr. Carvalhaes de Paiva, nos Correios. Só fala em contos de réis. E, da vez em quando, recebe alguns nickéis.

O Abobora tem uma pasta cheia de documentos, recibos e papel moeda, de que abastece com regularidade no estabelecimento commercial do sr. Gerardo Fernandez.

Os Mecenas protegem os literatos. O dr. Clovis Pinto hospeda jogadores de football e lhes dá dinheiro todo do pae. Silvio Pereira, como outróra Jesus Christo, estima as creanças. Existem até mesmo aquelles que de preferencia protegem os malandros. Ora Gerardo Fernandez também se especializou: na sua casa elle recebe, aperfeiçoa e multiplica os typos de rua. A Bello Horizonte não faltarão Jaburús, Bagos-de-milho, chicos-bispos, muquiranas e aboboras... Disto se encarregará, enquanto vivo, o meu amigo hespanhol, Gerardo Antuna Fernandez.

Como um automovel que vae até a bomba de gasolina, Zé Abobora tem de procurar, com frequencia, aquelle negociante. Elle é que dá vigor á loucura e ás manias dos nossos typos de rua.

Quando José Abobora está quasi recuperando a lucidez, Gerardo Fernandez apparece ainda a tempo. Enche-lhe outra vez a pasta de papeis sujos e de marcões allemães. E diz:

— Vae alli, no Trianon e na baleira, receber cinco contos de réis. Ainda não pagaram a você. Mulher não paga.

Zé Abobora parte de lou-

AGIOTAS

Jair Silva

cura renovada, e principia a aborrecer outra vez a humanidade com as suas complicadas questões de dinheiro.

Juros. Alguéis. Promissórias. Duplicatas. Tudo em Zé Abobora é falso. O seu diploma de bacharel. Os seus anéis. Uma perna é mais curta ou mais comprida do que a outra. Uma perna é, portanto, falsa. Só o que poderia ser legitimo nelle é a sua miséria. Mas é a pobreza, sobretudo a pobreza, que elle não sente.

O dinheiro nelle é uma opinião inabalavel. Julga-se rico.

Entra no restaurante e pede um prato feito. Não paga. Mas quem é que paga a elle, Zé Abobora, proprietario do Viaducto, do Pirolito, dos Correios e do Palacio da Liberdade?

Zé Abobora só pensa nos alugueis e no dinheiro, excessivo, incontavel e inutil, que elle jamais viu.

Na minha opinião, o agiota lucido vive exactamente como Zé-Abobora. Cobra alugueis e juros. Insiste. Caceteia. Exige. Penhóra. Accumula. E sempre quer mais.

Pão Duro, na realidade rico, como Zé-Abobora, o louco. A mesma obstinação. Quasi identicas privações.

Sua honrosa preferencia nas compras de accessorios para automoveis, será correspondida com os melhores artigos pelos menores preços e solícitude.

Auto Minas Geraes

Accessorios para automoveis

End. Teleg. FADINI - Phone 2379

Armando Fadini

Tupynambás, 691 Esq. Curityba

Bello Horizonte

A mesma linguagem. A mesma vida cheia de ciúfes e algarismos.

A unica differença que ha entre um e outros, em Bello Horizonte e no mundo, é apenas de facto o dinheiro e não o gastam.

Zé-Abobora também não gasta e não tem dinheiro algum.

Na felicidade, entretanto, todos são absolutamente eguaes. Todos se divertem com o dinheiro, intangível, nos bancos.

Madame X

Simões Coelho

Madame X... Quem é ella?
De onde veio? Faz o que?

Ninguém sabe... Só que é bela é o que todo mundo vê...

Todos tentam decifral-a, mas ninguém o fim attinge...

Não solta um gesto, uma fala, essa delicosa esphinge...

tanta cousa... tanta cousa...

Sobre madame se diz
Mas affirmar ninguém ousa
Quem seja madame X...

Ha uma cousa entretanto,
que eu, sobre madame, adeanto:

Madame não é X só;
tem outras iniciaes

que a tornam bella demais...
— Madame é X... P. T. O.!

(Do "Ironia", em preparo)

Os productos americanos têm uma grande, uma enorme sahida. Por que? Porque a metade do capital dos industriaes é empregada em ANNUNCIOS

s livros governam o mundo —
Barbeirat.

* *

Amas a Nosso Senhor
Que morreu por toda gente!
E a mim, não tem amor,
Que morro por ti somente!

Depois da Matinée...

*Da vida pelos caminhos
Felizes, alegres vão:
Só Deus conhece os espinhos
Que trazem no coração.*

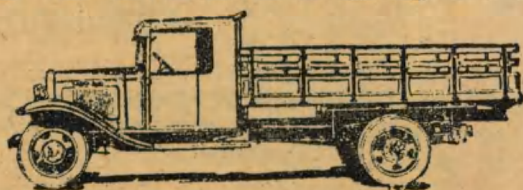


— Você qual escolheria
Si você fosse escolher?
— Eu a sorte tiraria:
Dava a Deus pra resolver...



*São lindas! Cabeça tonta
Conte logo quantas são:
Uma, duas... perco a conta,
Socega meu coração...*

COMMISSARIO VARGUES



IRMÃOS FERNANDES

VIAGENS EM AUTO-CAMINHÕES

DE DOMICILIO

A DOMICILIO

AGENCIAS:

Bello Horizonte - Rua Curitiba, 494 — Telephone, 1689

JUIZ DE FOBA—Avenida Rio Branco, 2056—Telephone 4889—RIO DE JANEIRO—R. General Camara 226—Tel. 4-4098

DECADENCIA da BONECA

Foi para mim grande surpresa, quando me encontrei na Avenida com Cypriano Lage, ainda vagaroso e sempre de monóculo! Não nos víamos há muito tempo. Cypriano viajou, esteve como consul no estrangeiro, foi demittido, envelheceu um pouco, houve o intervalo da revolução entre mim e elle. Mas, emfim, nos encontramos de novo numa curva do planeta, só para reatar algumas palestras interrompidas.

Perguntei-lhe, então, á moda mineira:

— Que ha de novo, Cypriano?

— Ha, em toda parte, como facto impressionante, a decaência da boneca. Não vejo mais, em paiz algum, fabricas de bonecas. Olhe: — na Belgica, varias se fecharam. Na França. Na Italia. Nos Estados Unidos, onde se fabrica de tudo, não se fazem bonecas. Acabou-se. E' o fim...

— Com effeito. O caso alarma. Por que será?

— Não atinei com a razão, e tenho meditado bastante. Mas não descubro o diabo do motivo. Por que será?

— Ora, bolas! Pois você é quem me traz o assumpto, assim de repente, e hei de eu dar a explicação?! Não faltava mais nada...

— Por que será?

— Talvez seja por que não ha mais mercado para isso. Em geral, tenho notado que não se produzem objectos desucessarios. Penso, até, que deva existir lei economica, a reger o assumpto. Seja, porém, como fór, as cousas profundas atiram raizes bem longe. E si as creanças não querem mais saber de bonecas, isto constituirá radical revolução na physiologia do matrimonio. Prevejo, assim, que vai haver crise de mães, crise de consequencias imprevisíveis, porque condiz, de maneira muito directa, com o fim proximo da Humanidade. Você comprehende, não havendo mães, é impossivel haver filhos. Impossivel e inconcebivel. E a mãe não se improvisa, delinea-se desde a mais tenra idade, ainda quando na alma plastica da menininha se agitam os mais incertos sentimentos maternos.

O psycho-physiologista, nesta escassez de bonecas, descobre, logo, o atrophamento de alguma glandula interna, cujo jogo desgarrou do das companheiras. Haverá, mesmo, alguma glandula que presida ao gosto de brincar com bonecas? Deve existir...

Mas o que é curioso é que, hoje em dia, não se vê mais pae nenhum, nem mesmo de idade provecta, a sobraçar uma boneca allemã, — dessas de faces rosadas a valer, que se viam outrora nas vitrinas de casas competentes. Ninguém commette mais este ridiculo sublime. Até as proprias poesias, que discorrem a respeito da materia, sahiram da circulação mental. No entanto, quem é que não se lembra daquella canção espalhada em todos os bairros de todas as cidades do mundo, ha varios annos:

Eu tenho uma boneca assim,

Que veio de Paris p'ra mim,

E ora diz — mãã, ora pãpã...

Era uma estrophe cacete e significativa. Olhada de hoje, aquella humanidade, que andava de frack e chapéu côco, era muito interna e paralitica de concepções philosophicas. Qualquer cousa bastava, pois o que cumpria era tocar o tempo para frente. Os dias custavam a começar e acabavam muito mais va-

garosamente. Uma vez, até, num theatro daqui, chamado Soucaseaux, o espectáculo, havendo-se iniciado, não teve mais fim. Ligou-se, na maior naturalidade deste mundo, com o infinito, que havia ficado do lado de fóra. Conta-se isto, com muita certeza. Hoje, não. Apreciam as "Luzes da Cidade", muito mais humanas do que as fraldas de bonequinhas, excepto em se tratando das bonecas das meninas pobres, nos bairros humildes, bonecas essas feitas de pau, de trapos e excesso de imaginação.

E ahí está outra razão explicativa da decadencia da coisa: — boneca não se fabrica, inventa-se.

Quer-me parecer, porém, que o desdobramento, vivacidade e vertigem da vida não dão tempo para o mundo interior das creanças se desenvolver. Ao contrario. Quando chega a época da boneca, tal quadra já passou. Outros brinquedos, menos naturais, porém mais impositivos, assoberbam as predilecções nascentes.

Hoje, a boneca das creanças não passa, aliás, de futebol. Ou mesmo do primeiro namorado, que é sempre, diga-se de passagem, uma boneca bem mais divertida.

Quem é a menina de seus treze annos de idade, por ahí fóra, que tenha a ingenua coragem de dar de mammar, fingidamente, a uma boneca de panno? Quem é? Respondam, si são capazes?!

Ninguém responde. E' que essa menina não ha. Mas já houve. E muitos se casaram com ellas, tiveram alguns filhos, foram felizes e, agora, vivem pelos suburbios a queixar-se de que os tempos estão mudados...

Mudados como? Mudados, porque a pedagogia hodierna virou de bordo, matando, mesmo no nascedouro, o instincto maternal. E quem diz instincto, já se sabe, diz jogo. O jogo agora é outro, processando-se a sublimação em muitos sentidos mais agradaveis, como o cinema, por exemplo.

A exterminação está-se realizando de molde a não concretizar-se objectivamente. A boneca da menina e moça de nossas cidades cheias de luzes é ella propria. Deu-se, aqui, o mesmo phenomeno verificado com os romances. Antigamente, as personagens encobriam o autor. Em nosso tempo, o autor, é descoberto por ellas. O autor é que constitue todas as personagens da fabula. O mundo exterior não é mais o palco das scenas humanas.

Tambem, para que intermediarios, si já podemos exprimir-nos de modo ás vezes explicito?

Freud, si quizesse, daria uma explicação arrazadora sobre essa historia de decadencia da boneca. Traria o facto documentativo da sua compensação e, depois disso, não haveria duvida alguma a pairar sobre a questão.

Infelizmente, porém, não voltou o espirito analytico sobre esse assumpto essencialmente freudiano.

A' falta de pormenores esclarecedores, pode-se aventurar que a boneca, assim como os tipos no drama, na comedia e no romance, não passava de simulação ou de insufficiencia de materiaes para a expansão de nossa personalidade.

Sinão, vejam. A carencia de assumpto, hoje, não paralysa nem a comedia, nem a criação literaria. As

Canção Revolucionaria

(Para Risoleta Campello)

Eu olhei o mundo com os olhos bem abertos...
E vi o operario mourejando dia e noite...
Sem outro carinho
que não fosse o da mulher doente
ou do filhinho faminto, esfarrapado,
eu o vi trabalhando dia e noite
na luta pelo pão de cada dia...

Eu o vi construir castellos lindos
para abrigar senhores nobres e fidalgas damas...
— Senhores nobres e fidalgas damas
que entre o ruído do "jazz" e o espoucar da
"champagne",
não escutam o gemido doloroso
de um doentinho que agoniza aos poucos
porque o papá não tem dinheiro p'ra comprar
remedio...

— Onde senhores nobres e fidalgas damas,
á farta luz, á mesa farta e boa,
não acreditam no frio nem na fome
daquelles que fizeram o seu castello,
daquelles que mourejam dia e noite,
em busca do pão de cada dia...

Eu tambem o vi
abrir estradas e devastar florestas,
morrer nas minas, construir navios,
andar leguas e leguas no sertão bravio,
contrahir a malária e a febre amarella,
o typho e a morphéa... — enfrentar
selvagens e animaes terríveis,
— só para engrandecer o Estado
que
em recompensa
responde aos seus pedidos de melhores dias
e aos seus hymnos de libertação
com metralhas e patas de cavallos!

E eu,

que olhava o mundo com os olhos bem abertos,
tive que fechal-os
ante o quadro brutal da humanidade!...

Fechei-os.
Adormeci.

E sonhei um sonho lindo,
de igualdade,
de grandeza,
de glorificação!

Como poeta
corro doido atraz do sonho...

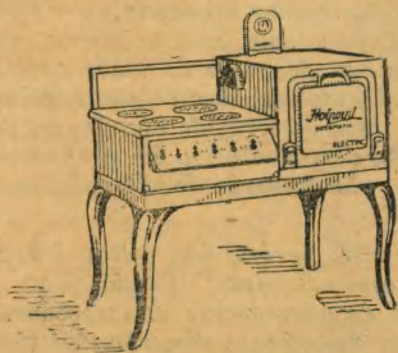
Tenho tido tropeços e phantasmas em meu ca-
minho,
e os inimigos apparecem em toda a parte...

Mas
quando as forças se me enfraquecem,
e temo baquear,
vem-me — talvez do céu, quem sabe!...
uma visão milagrosa que me alenta
e me dá animo para proseguir
na jornada louca em busca de um ideal!

O incenso que a mim voce queimou,
Risoleta,
foi para mim dessas visões bemditas,
e a mesma bella, talvez, de todas ellas...
— Porque você é mulher,
e na mulher quem fala é o coração!...

PAULO DE FIGUEIREDO

Melhere a sua cosinha com um fogão electrico



O nosso curso gratuito de ECONOMIA NO LAR
continua ministrando ás donas e futuras donas
de casa todos os ensinamentos sobre os ma-
ravilhosos serviços de uma cosinha electrica
Companhia Força e Luz de Minas Geraes

A pagina alegre e boa

JOÃO VIANNA DE OLIVEIRA

Passei as paginas alegres e tristes,
as paginas boas e más,
do livro desconhecido de minha vida
até que dei numa pagina colorida,
numa pagina alegre e boa
em que estava escripto o nome de você...
E não passei mais uma folha, porque,
para mim
aquella
pagina bella
era o principio e o fim,
— o prefacio e o indice — do livro atôa
e desconhecido de minha vida...

PAGINA FEMININA

Elegancias

Para os ligeiros vestidos de verão são muito graciosos os babados cobrindo os hombros. Mas importa sobretudo regular com cuidado o comprimento do babado. Se muito curto, arrisca a tornar "pobre" o vestido; muito comprido, esmagaria os hombros, contrariamente ao fim que se propõe. É importante a escolha do tecido, que não deve ser muito mole.

As bainhas estufadas postas em relevo em torno do encaixe das mangas offerecem um precioso recurso a quem quer alargar os hombros. Feitos de tecido enrolado sobre si mesmo ou fechado em tubo e estufado com algodão ou crina, são pequenos ou volumosos, simples ou atalhados em diversas ordens.

Os cortes raglan ou kimono abatem hombros cuidados; devem ser reservados para os hombros quadrados, sobretudo quando a gola alta faz parecer mais inclinado ainda o declive dos hombros. Somente certas disposições de mangas prolongadas em púas nos hombros ou de pinças accusando a volta do hombro corrigem o declive que a moda reprovava. Aos hombros quadrados serão reservados os encaixes de manga baixos e alargantes.

As Cores da Moda

Daremos hoje algumas sugestões sobre as cores mais em moda.

O pardo em todas as nuances, do mais claro ao mais escuro; o branco e o preto usados conjuntamente ou em separado; bastante verde, algum azul, vermelho e cinza.

Si escolherdes uma toilette de côr parda deveis preferir o cinza no contraste e não o beije usado tão frequentemente.

A combinação da mesma côr em tonalidades diferentes é também muito elegante, por exemplo: vestido cinza muito claro e o casaco cinza escuro é chic e atraente.

Finalmente, podeis imaginar cores mais encantadoras do que as modernissimas: "golden broom" — ouro claro; "parrakeet green" — verde periquito, e "october gold" — folha sêcca?



51733 — Elegante vestido de soirée em georgette azul.

51.743 — Deliciosa toilette em chiffon preto com folhas na saia e gola capa dupla, para sarau.

51753 Casaco para a noite em velludo ou setim, com pala redonda e enfeitado de pelles.

51243 — Não é gracioso este vestido em fazenda de lã leve, executado em côr cinza escuro ou castanho?

Um coronel de prestígio em um dos nossos municípios recebeu a seguinte carta:

"Caro compadre,

Estou ha dias aqui em um dos hoteis de Bello Horizonte, esperando acontecimentos e fazendo algumas roupas.

Depois, mandarei ainda fazer outras, no Rio.

Estive hontem com o Capanema. O nosso interventor continua o mesmo, sempre occupado, mas absolutamente tranquillo.

Com razão, elle pensa que Minas ficará em destaque nos trabalhos da Constituinte. E, por falar nisto,

O Deputado

meu caro compadre, acho que você tinha razão sobre aquelle assumpto, do qual temos falado ultimamente. O voto secreto é bom. Mas, quantos sustos, quantas contrariedades e quanta demora! Imagine que eu, preocupado com alguns projectos

— um até bom, aquelle que lhe mostrei, sobre ensino religioso — interrompi as minhas actividades habituaes e estou aqui, á tóa. Tenho lido muito, inclusive algumas obras de Alberto Torres. Mas, não adeanta lêr. E' outra, conforme lhe

expliquei, a realidade brasileira. Não quero mais embu-tr-me de soluções artificiaes. Para o problema brasileiro bastam a intuição, o bom senso e a experiencia. Estou, repito, quasi ocioso. No Hotel, a vida me aborrece. O compadre não imagina como sou caceteado. Já me fazem pedidos. E o peor é a imprensa. Diariamente, os reporteres batem á porta do meu quarto, fazendo-me perguntas. Sempre lhes digo alguma coisa. Até agora não publicaram quasi nada

no jornal. Meu caro compadre, fique sabendo de uma coisa: a imprensa agora tem medo. Lembra-se daquelle artigo que "A Justiça" escreveu contra você e contra o governo do Estado? Pois, meu caro compadre, a imprensa está mais moralizada.

E si os jornaes não estão publicando as minhas entrevistas, é porque receiam que os novos appareçam.

Vou terminar, meu amigo. Esta vai longe. Tenho hora marcada, no Palacio.

Um abraço do seu amigo Francisco da Ascensão"

Decadencia da Boneca

(Continuação da pagina 11)

figuras imaginadas agitam-se por si mesmas, como nós e, como nós, nem sabem do dia de amanhã.

Haverá nada mais falso do que um entrecho? Imaginem si cada pessoa soubesse, com toas as minúcias de tudo o que lhe iria acontecer na existência. Passaria imediatamente, a ser outra pessoa...

Para que bonecas irreais, si as ha de carne e osso? Si podem existir dentro da palpitacao da vida?

Uma boneca é a imitação artistica, sem calor, da vida humana, que se caracteriza pela inimitabilidade.

Bonecas!...

Só as comprehendendo como monstros para acordar o totemismo primitivo, que nos faz estremecer deante do mysterio e da fatalidade. Eu as comprehendendo, monstruosas, horriveis, enigmaticas, nesses quartos atulhados de fetiches e tabu's, que parecem o templo de uma religião desconhecida!

Então, ellas nos assustam e descrevem o destino que se encobre sob as azas dos presentimentos. E, como deuses, que são, vivem muito tempo, acompanhando uma creatura em todas as suas quedas, até que esta cerre os olhos em um catre de hospital!

Ao outro dia, o rabecão humilde, sem uma lagrima na terra, leva os ossos e a pelle para a cova raza, que fica muito longe...

E a chuva, eterna e miudinha, fica cahindo sobre a terra fôfa, sozinha, sozinha, sem ninguem. Só a boneca ficou a um canto, de braços abertos para o nada de uma vida que sumiu...

Bonecas!

Sim, eu vi uma boneca authentica, outro dia, nas ruas da cidade! Sabem como foi? Foi assim. Uma pobre menina perdida, de quatorze annos de idade, si tanto, com um filhinho nos braços, a pedir esmolas, toda maltrapilha!

Ella nem chorava. Seu filhinho, quase semi-nu, era a sua boneca. A sua unica boneca em toda a vida...

ALBERTO OLAVO
(Mario Mattos)

Boneca

ARY THE'O

Linda boneca esguia e transparente,
Teus vestidos são pura phantasia!
Enganas-te a ti mesma e a toda a gente
E vives sempre cheia de alegria.

Onã é que tu aprendeste a ser moderna
Andando de sombrinha, com essa pôse?
Tens sessenta centimetros de perna
E um pé que fica lindo em bois de rôse...

Rendas macias, lacteas, perfumosas,
Despem-te toda — (ao menos se presume...)
E tuas vestes são tão voluptuosas
Que os olhares te vestem de perfume...

Escuta: deves ser mais cautelosa,
Esta estação de agora está tão fria...
Tu podes acabar tuberculosa,
Linda boneca transparente e esguia.

4 - VI - 928.

EXPERIMENTE ESTE BOLO DE PASSAS TÃO FACIL DE SE FAZER



1/2 chicara de manteiga; 1 1/4 chicara de assucar; 3 chicanas de farinha de trigo; 3 ovos; 3 colheres de chá de royal; 1/2 colher de chá de noz moscada; 3/4 colher de chá de canella; 1/4 colher de chá de cravo da India; 1/4 colher de chá de raspa de limão. Ferver 2 chicanas de passas em 3/4 de chicara de agua.

Bate-se bem a manteiga com o assucar. Adiciona-se os ovos previamente batidos, vae-se juntando a farinha peneirada com o royal e temperos, a agua das passas e finalmente as passas ferverdas. Assar em forno moderado, em forma bem untada.

Depois de assado cobre-se com o seguinte glacé: Bater bem 4 colheres de manteiga, 1 chicara de assucar e 1 colher de succo de laranja. Separadamente bater bem uma clara com uma chicara de assucar. Reunir as duas misturas e juntar 3/4 de chicara de passas bem picadas.

Cobrir o bolo e deixar secar.

Não adquiram medicamentos

Sem consultar os preços da

PHARMACIA E DRO-
GARIA AMERICANA

O maior sortimento
Os menores preços

Baia, 924

Tel. 3319

End. Teleg. LIBANIO

Bello Horizonte

Curso de Admissão aos Gymnasios, Escolas de Commercio e Curso Es- pecial de Preparatorios

Ex-Director de Gymnasio equiparado e profes-
sores com mais de dez annos de magisterio em
Juiz de Fóra e nesta Capital, preparam alumnos
para esses cursos, na Escola de Commercio de
Minas Geraes. Nesta Escola preparam-se tam-
bem candidatos para concursos em Bancos,
Secretarias, etc.

RUA CURITYBA, 493

PHONE 1360

A Flora Barbacenense

está vendendo, em vasos elegantes, proprios para
adorno de salas da maior distincção a planta

CACTUS

que a superstição popular cognominou de
"Talisman da felicidade"

CACTUS

significa SORTE — Adquira um CACTUS

Flora Barbacenense

BAHIA 917

Phone 1418

Prece da minha dôr

Ernani Vanacôr

Deusa que não és dona do teu céu.
As estrellas que falam no teu nome,
na volupia illuminada do teu pranto,
e parecem irmãsinhas dos teus olhos.

Eu sou o sonhador das mil e uma insomnias,
e ando, pela noite, errante em minha dôr.

Deusa que não és dona do teu céu!...
Transborda-me no bom do teu amor!

Escuta! Tenho sede!

Dá-me de tua bocca em minha bocca
um pingo do teu desejo?

Minh'alma é jovem como as primavéras,
meu sangue é quente como as brazas vivas!
E tudo se revive em minha vontade,
e tudo se succumbe em minha dôr!

Derrama a tua graça em minha vida!
Meu amor é tão alegre
e eu te espero tão tristonho...

A saudade é um salgueiro de tristezas
e o salgueiro debruçou-se,
debruçou-se, lentamente,
sobre as aguas do meu sonho!

(De "Fruto Maduro").

Padaria e Confeitaria A NOVA CAPITAL

Matriz: Rua Araguay, 165 - Tel. 2438 - Filial: Rua Tupynambás, 838 - Tel. 1720

Hugo Savassi & Irmãos

Pães de todas as qualidades - Duas vezes ao dia - Grande e variado sortimento de biscoitos, conservas, massas alimen-
ticias, doces, etc. Para o fabrico são adoptadas as massadeiras SERPENTINA (Italiana) - Movidas a electricidade

Especialidade em pães de Ovos, Petropolis, de Mel, Quecas, Imperial, Creme, Jahu, Carioca, etc.

Acceptam-se encomendas para qualquer festa



A Padaria e Confeitaria A Nova Capital
é um dos estabelecimentos mais conhe-
cidos do publico, isso devido á excellen-
cia dos seus productos.

A Padaria A Nova Capital, que é licen-
ciada pela Saude Publica, possui uma
bem montada installação, a attender ao
publico mais exigente. Possui 5 carroças
para a distribuição de pães, desmancha
10 saccos de farinha por dia e mantem
no serviço 10 homens asseiadissimos.
A padaria é ampla e possui dormitorios
e salas de banho para os seus emprega-
dos perfeitmente dentro das exigencias da hygiene.

Serena visio

DAVID JARDIM JOR.

Apparencia das coisas e dos seres
que offerece, em volupias e delirios,
o ciborio sombrio dos martyrios
e taça transparente dos prazeres;

imagens procurando as mesmas portas
que cingem as paizagens e os desejos;
azul do céu; luz das estrellas mortas;
verdade relativa da sciencia;
mentira subtilissima da dor;
labios que mentem, offerecendo beijos;
olhos que mentem, promettendo amor;

— tudo que vive quasi a esmo e em vão
construa, para gloria da Belleza,
na phantasmagoria da existencia
a phantasmagoria da illusão!...

Resplandecam as miragens nos desertos,
doure o sol os abysmos e os abrolhos,
se enfeite de alegria a tristeza...

E executem realissimos e incertos
comparsas leves, fluidicos, rizonhos,
no palco transitorio dos meus olhos,
a allegoria eterna dos meus sonhos...

O mundo alimenta-se de um pou-
co de verdade e de muita mentira.
— J. Christophe.

* *

E' muito mais facil ser bom pa-
ra todos, do que para uma só pes-
soa — Dumas, filho.

A verdadeira formosura está no
coração.

* *

Os que sabem ler jámais sentem
o tedio que devora os demais ho-
mens em meio dos prazeres. —
Fenelon.

Si V. S. gastar
um conto de reis
com annuncios, po-
derá ter a certeza
de que sua quantia
se multiplicará dez
vezes num mez.
Basta, apenas, que
annuncie em
Bello Horizonte
a revista de cidade

Uma leitura mena é mais util
para a saude que o exercicio cor-
poral.

* *

O destino de muito shomens de-
pende de haver tido ou não em sua
casa uma bibliotheca — Amicis.

V. S. ainda não
descobriu que o
exito de qualquer
negocio está num
annuncio bem feito?
Bello Horizonte
faz o melhor an-
nuncio da cidade

Um dos primeiros deves do ho-
mem é cultivar a amizade dos li-
vros — Carlyle.

* *

Foi sempre nescio todo desvane-
cimento mas a jactancia é intolerá-
vel. — Gracian y Morales.

Padaria Hispano-Brasileira

Pão! Pão! Pão!

Sobre este poderoso e completo
alimento, ouçamos as palavras de
Mussolini:

"Italiani!

"Amate il pane, cuore della casa,
profumo della mensa, fioia del fo-
colare!

Rispettate il pane, sudore della
fronte, orgoglio del lavoro, poema
di sacrificio!

Onorate il pane, gloria dei cam-
pi, fragranza della terra, festa del-
la vita!

Non scinpate il pane, ricchezza
della Patria, il più soave dono di
Dio, il più santo premio della fati-
ca humana!"

Estas palavras nós a stradzire-
mos assim:

"Italianos!

Amai o pão, coração da nossa
casa, perfume da noss amesa, ale-
gria do nosso lar!

Respeitai o pão, fruto do vosso
suor, orgulho do trabalho, poema
de sacrificio!

Honrai o pão, gloria dos campos,
perfume da terra, festa da vida!

Não desperdiceis o pão, riqueza
da patria, o mais bello dom de
Deus, o mais santo premio da fadi-
ga humana!"

Para bem comê-lo, é mistér co-
nhecer as qualidades higienicas do
seu fabrico, e, assim sendo, procu-
rai o producto da

Padaria Hispano-Brasileira que é feito á vista do
publico, o significa dizer que dispensa qualquer propaganda.

DIEGUES & COMP.

Rua Parahyba, 811 — Telephone, 2s17

Bello Horizonte no CINEMA

Notável director cinematográfico que terminou recentemente "TUGBOAT ANNIE" para a Metro G. Mayer com Marie Dressler e Wallace Beery nos papeis principais.

Marie Dressler é uma rainha que usa a corôa inclinada sobre um dos olhos.

Wallace Beery é um artista que pinta seus quadros com pinceladas grosseiras.

Ambos são personagens famosos, sympathicos. São, na realidade, um casal de criança. Possuem, uma mente jovem, uma mente que nunca envelhecerá com os annos. Di-



rigi-los nesta magnifica produção foi para mim uma fonte de inspiração continua.

Julgo que nunca poderei queixar-me de coisa alguma de manei- ra convincente d'aqui em deante.

Dressler e Beery são dois maravilhosos artistas porque são extremamente naturais nas suas interpretações. Não representam meramente seus papeis, apesar de parecer trivial dizer que revivem os personagens, mas é exactamente o que elles fazem. Conheço só dois artistas que podem rivalisar com elles em importância: Helen Hayes e Paul Muni. Actuam com o coração e não com o cerebro.

Sentem as mesmas emoções dos personagens que interpretam.

A atracção de Dressler e Beery, quando trabalham juntos, está principalmente, em minha opinião, na idealização do romance. Não é um romance passiona- l como o que re-

Marie Dressler e Wallace Beery

Mervyn Le Roy

presentam Clark Gable e Jean Harlow, por exemplo, mas sim um romance simples e honesto que produz um nó de emoção na garganta ao vê-los alcançar finalmente a felicidade depois de passarem por innumeras tribulações. Esta é a especie de romance que acontece na vida real. Não tem idade. Quando se o vê na tela, acredita-se nelle porque os personagens são os que realmente existem na vida real. Em vez da emoção sexual, crea a emoção íntima, doce e profunda que vai até as raízes do coração. Esta é a emoção que realmente satisfaz o publico.

Trabalhar com Dressler e Beery é uma experiencia que todo o director deveria adquirir. É uma lição porveitosa para dirigir outros actores.

Nada de contendas por causa dos "close ups", nem allegações de que um procura roubar a scena do outro. Trabalham de commun accordo e nos mesmos termos, o que é muito raro na tela com estrelas de tal grandeza.

Lembro-me duma scena em que Wally tinha que apparecer ensoado até os ossos. O tempo estava frio e chovia no exterior, onde estavam trabalhando, e o trabalho não era na verdade muito agradável para Wally. Na scena, contudo, Marie pulou uma phrase. Não era nada importante, mas ella sentia que não tinha dado a entoação como devia. E hesitou em pedir uma repetição, mas Wally, tirilando e achacado como estava, foi quem suggeriu:

"Vamos fazel-u outra vez" — murmurou.

Não se disse mais nada. A scena foi filmada novamente.

Bonacheirão, com cara de amuado algumas vezes, sem se importar com roupas, o mais inclinado ao desalinho, Wally não é no fundo senão um garoto. É capaz de assustar qualquer pessoa com seu vozeirão... até que alguém descubra que é só barulho nada mais. Na realidade é a pessoa mais sympathica e agradável que já conheci. Este ruído do exterior lhe serve de protecção. Do mesmo modo que Marie, Wally encontra-se em interpretar papeis em que pôde usar roupas grosseiras e viver rusticamente. Os personagens da historia de Norman Reilly Raine em "TUGBOAT ANNIE" parecem que foram escritos especialmente para elles.

Jamais conheci uma mulher com tal energia dinamica. A gente tem sempre que estar alerta para não deixá-la trabalhar mais do que é necessario. Nada é demasiado arduo para ella.

Havia uma scena, especialmente

difficil, que tínhamos filmado dez vezes e que ainda não me tinha deixado satisfeito. Era já tarde, e ordenei a todos que fossem para casa.

"Esperem um pouco, meus filhos," pediu Marie aos electricistas e aos operadores da camara. "Acho que é melhor filmar aquella scena de novo".

Protestei, dizendo-lhe que poderia ser filmada na manhã seguinte.

"Não, não quero fazer uma scena

Coisas que nos vêm de Hollywood

O director E. H. Griffith, sentado na beira duma mesa enquanto dirige os ensaios de "ANOTHER LANGUAGE"... John Beal tão embaçado com a interpretação de Robert Montgomery que quasi esquece que elle tambem tem um papel neste film... Helem Hayes e Louise Closser Hale nos estúdios da Metro G. Mayer recordando os "velhos tempos" do theatro... Os carpinteiros e pintores trabalhando activamente no novo camarim de Greta Garbo... Mae Clark procurando acrescentar vinte annos mais no seu rosto em vinte minutos... Phillips Holmes felicitando John Barrymore na noite da estreia de "DINNER AT EIGHT"... Tad Alexander e Romeo, actor esquimau, pescando num lago perto dos estúdios da Metro G. Mayer.

Joan Crawford ensaiando alguns passos difficilissimos do bailado sob a competente direcção da celebre Albertina Rasch... Walter Huston comprando alguns livros para passar um domingo tranquillo... Jean Herscholt, no seu regresso da Dinamarca, recebido em Hollywood com mesmo entusiasmo com que foi recebida no seu paiz natal.

Jean Harlow conversando com o porteiro dos estúdios da Metro G. Mayer... Una Merkel passeiando pelas collinas de Hollywood com seus dois cães "Patty" e "Shanty"... Jean Parker comprando um par de sandalias para continuar com suas lições de bailado... Robert Young comendo com a officialidade dum couraçado, depois do que viu-se a si proprio em "HELL BELOW"... Elisabeth Allan na estação uma hora antes da chegada do tren, esperando seu marido que regressava da Inglaterra... Lionel Barrymore, no departamento de maquillage da Metro G. Mayer, ordenando seus "artigos de primeira necessidade"... Lee Tracy dando pessoalmente recados de amigos de Nova York a amigos de Hollywood.

com a qual o snr. não está satisfeito." disse Marie. "O snr. é o director, e é minha obrigação fazer o que deseja. Vamos filmá-la outra vez ou do contrario dou-lhe um socco no nariz!"

Ninguém pôde rivalisar com Marie. Sempre tem uma resposta na ponta da lingua e ninguém pôde ultrapassá-la em chistos. É a pessoa de imaginação mais activa que já conheci. Sempre está procurando novas ideas para as scenas, para algum novo vestido, para alguma festa ou para alguma viagem a Europa. Creio que seu cerebro nunca descansa. É como uma chispa que nunca se offusca.

Assistir os ensaios de alguma scena com Marie assombraria provavelmente qualquer visitante. Frequentemente, ella me faz sentar no seu collo como se eu fosse uma criança, enquanto lia dialogo com Beery para matar tempo durante os intervallos de "TUBAT ANNIE".

Na minha opinião Marie e Wally estão no seu elemento quando trabalham juntos. São formidaveis concorrentes um do outro. Possuem as mesmas emoções que são traduzidas em sympathias irresistiveis por parte do publico. Ninguém poderia trabalhar com Marie sem dar o melhor de sua potencia artistica; nem poderia tampouco, trabalhar, com Beery sem elevar-se ás alturas dramaticas. Assim, o magnetismo pessoal de ambos funde-se na tela e, quando estão juntos numa scena, parecem singularmente consolidados em suas caracterisações.

Ambos são artistas excellentissimos. Além de artistas são humanos.

Clark Gable apparecerá com Jean Crawford em "TRE DANCING LADY", conforme annunciado pelos estúdios da Metro Goldwyn Mayer. Gable principiará seu trabalho logo que estiver completamente convalescido de sua recente operação de appendicite, pois ainda acha-se no hospital.

* *

William K. Howard dirigirá Ramon Novarro e Jeannette MacDonald em "THE CAT AND THE FIDDLE" de Kern Harback do romance musical do mesmo nome que esteve nos placards de Broadway por uma temporada. A mais recente produção de Howard foi "THE POWER AND THE GLORY" e entre seus outros films contam-se "TRANSATLANTIC" e "THE FIRST YEAR".

* *

David Torrence e Lawrence Grant foram acrescentados ao elenco de "QUEEN CHRISTINA", a nova produção de Greta Garbo e John Gilbert que a Metro Goldwyn Mayer vai filmar dentro de alguns dias. Rouben Mamoulian tem a seu cargo a direcção.

Deputado Alberto Surek



O deputado trabalhista sr. Alberto Surek visitou Bello Horizonte domingo ultimo, a convite das classes trabalhista da Capital. O clichê que publicamos mostra dois aspectos da visita do deputado Alberto

Surek a Bello Horizonte. Ao alto — grupo tomado na estação da Central logo após o desembarque do representante trabalhista; em baixo — um flagrante tomado na Praça Ruy Barbosa, quando discursava o sr. Luiz de Medeiros

JOIAS, RELOGIOS, BRILHANTES E

Artigos para presentes

Especialidade em obras de coco

Joalheria Padua

Compram-se pelos maiores preços
OURO de qualquer quilate e
DIAMANTE em bruto

Rua da Bahia, 868

Phone, 1764 - Bello Horizonte

Padaria Santo Antonio

Movida a electricidade

ORESTES MASSARI

Licenciada pela Directoria de Saude Publica de Minas Geraes

Machinismos apropriados e rigorosa hygiene e promptidão

A PADARIA SANTO ANTONIO é uma das melhores da cidade, não só pela sua excelente instalação, como também pelo rigoroso asseio que se percebe no seu interior.

Movida a electricidade, a PADARIA SANTO ANTONIO está apta a fornecer ao publico magnificos productos que podem ser consumidos sem o minimo receio.

Conta, actualmente, com o serviço de oito operarios, submettidos á mais rigorosa observação, por parte do proprietario, no capitulo concernente ás vestimentas, aventaes e saude.

A PADARIA SANTO ANTONIO, que é licenciada pela Saude Publica, só usa Fermento Fleischmann, o que representa mais uma garantia para o publico.

A distribuição dos seus productos é feita com a maior regularidade por cinco carroças, que percorrem os principaes bairros da Capital.

Prefiram os productos da PADARIA SANTO ANTONIO que é uma das melhores no genero em Bello Horizonte. Pães de varias qualidades, biscoitos, quecas e doces.



Rua da Bahia 2737

Phone 2070

Bello Horizonte

Um estabelecimento que honra a indústria de panificação em Minas

Fundada ha cerca de 30 annos, a
PADARIA, CONFEITARIA E SOR-
VETERIA BRASIL, á Avenida Af-
fonso Penna 1927, é a casa que de-
ve merecer a preferencia das pes-
soas de bom gosto



*Padaria, Confeitaria e Sorveteria BRASIL
da firma Viuva Pedro Schnninger*

Fornecedora de todos os estabeleci-
mentos publicos da capital, des-
manchando diariamente de 15 a 18
saccos de farinha de trigo da me-
lhor qualidade

Mantem para o serviço de entrega à domicilio 16 carroças que percorrem todos os bairros da Capital.

A Padaria, Confeitaria e Sorveteria Brasil foi visitada ha pouco pelo exmo. sr. dr. Director do Centro de Saude Publica, tendo sido constatada a mais rigorosa hygiene em todas as suas dependencias.

Todos os seus operarios que são em numero de 32 gosam perfeita saude, tendo todos elles carteira sanitaria fornecida pela Saude Publica.



Salão de vendas da PADARIA BRASIL

A Padaria Confeitaria e Sorveteria Brasil fabrica pães de todas as qualidades, roscas, biscoitos, etc., encarrega-se da confecção de doces para casamentos e festas.

Padaria Confeitaria e sorveteria Brasil

Avenida Affonso Penna, 1927 Phone 3120 Bello Horizonte

Associação dos Empregados no Commercio

Essa utilissima e poderosa associação de classe completou no dia 7 do corrente o seu 25.º anniversario de fundação.

Commemorando essa grandiosa data ella fez realizar em sua sede

Marques, da Academia Mineira de Commercio e o sr. José Alves dos Santos, secretario da A. E. C.

Em seguida foi feita a entrega de 8 diplomas de remissão aos socios: Aristoteles Lodi, Enéas Galvão,



Senhoritas que compareceram ao baile commemorativo do 25.º anniversario da A. E. C.

no dia 16 deste, festividades offerecidas aos seus innumerados associados.

Já ás 19 horas daquelle dia a sua sede era pequena para comportar a selecta assistencia que enchia litteralmente o seu amplo salão nobre. A's 20 horas, teve inicio a sessão solenne que foi presidida pelo dr. Jair Negrão de Lima, representante da Associação Commercial.

Falaram os srs. dr. Antonio Vasconcellos, advogado da A. E. C. e o sr. Aprigio Simões Matheus — represenante da União dos Varejistas; Domingos Moutinho Teixeira, presidente da A. E. C.; professor

Emilio Jorge Moreira, Silverio de Araujo Lima, José Baddini, José Alves Pereira, Adriano olini e Ulysses José Machado, aquelles por terem completado 15 annos de sociedade e este por ter proposto 40 associados para a Associação.

A seguir foi feita a chamada dos novos Directores eleitos para o biennio 1933 | 1935, para assignarem o respectivo termo de posse:

Presidente — Domingos Moutinho Teixeira; vice-presidente — Jorge Bittencourt; 1.º secretario — Walter Hamilton Land; 2.º secretario — Luiz Mantovani; 1.º thesoureiro — José Alves dos Santos; 2.º thesoureiro — Alexandre Mathias Alves;

procurador — Leon Lucas Rsubinger; bibliothecario — Jeronymo Soares Boavista.

Commissão de Finanças — Eurypedes Guimarães, Dermeval José Serpa e Benjamin de Paula Araujo.

Commissão de Syndicancia — Geraldo Lage, Henrique Souza e Achilles Pazzini.

Commissão de Beneficencia — Jesus Medeiros, Julio de Almeida e Ulysses José Machado.

Foram convidados para um lunch os representantes das Associações e da Imprensa, tendo falado nessa occasião o sr. Domingos Moutinho Teixeira e o dr. Waldemar Gontijo Maciel, representante, este ultimo, da "A Tribuna".

Aos presentes foi offerecida rica mesa de doces.

A's 21 horas, teve inicio animadobaile que se prolongou até á madrugada de domingo.

Em "THE DANCING DAUGHTER", nova producção de Joan Crawford para a Metro Goldwyn Mayer, apparecerá um côra completo de Jean Crawfords se der certa a idea do director Robert Z. Leonard. Das vinte e quatro jovens que tomam parte nesse côra, uma será a verdadeira Jean, e as outras vinte e tres usarão uma mascara identica ao ros de Miss Crawford.

Jean serviu de modelo para a mascara, esculpturada exactamente com suas feições. A questão é, sem duvida, adivinhar quem é a verdadeira Jean, que trabalha ao lado de Clark Gable nesta producção.

Franchot Tone tem um dos principaes papeis em "THE DANCING LADY", cujo elenco incluye Winnie Lightner, May Robson, Florine Mac Kinney, Muriel Evans, T. R. Baines, Crant Mitchell e Frank Morgan.

Se V. S. é elegante, se é distincto, se deseja travar relações com o que a nossa Capital tem de mais selecto — deve frequentar a

Sorveteria Trianon

E' a casa onde afflue a fina flor da sociedade bellorizontina.

REFRESCOS — SORVETES — BEBIDAS
FINAS — CHA' — CHOCOLATE
FRUCTAS E DOCES

Bahia 911

Além de suas habilidades como actor, director e autor, o director Boleslavsky pode agora orgulhar-se do titulo de desenhista. Em "BEAUTY FOR SALE", sua nova producção para a Metro Goldwyn Mayer, Madge Evans, Una Morkel, Florino McKinney e Ruth Channing usam um uniforme cinzento com golla, punhos e adornos de pellica envernizada. Depois de infructiferas buscas pelas lojas de moda, Baleslavsky resolveu desenhar o uniforme como desejava, e o departamento de vestuario nos estudos copiou exactamente o gracioso modelo requerido neste film.

V. S. deve saber disso: Um cigarro fabricado com fumo ruim prejudica a saude

Fio de Ouro e Club dos 200

da SUDAN, são fabricados com fumo de optima qualidade.

Elles ao envez de constituirem um perigo — são um prazer.

A' venda em todas as boas casas.

Aquelle que ama um livro jámais deixará de contar com um amigo fiel, um conselheiro sabio, um companheiro jovial e um consolador eficaz. — Barrow.

Quando se teme muito o que teria de acontecer, acaba-se por ter allivio quando acontece. — Joubert.

Armazem Central

AVENIDA AMAZONAS, 91

Collaço Veras & Cia.

MANTIMENTOS — MOLHADOS —

CONSERVAS, etc.

PHONE 3475

C. POSTAL 190

BELLO HORIZONTE

Padaria Americana



Geraldino de Figueiredo Leite

Depois de lcrdes, hoje, o que disse o Exmo Sr. Inspector da Saude Publica, com referencias ás Padarias de Bello Horizonte, não poderéis ter mais duvidas.

Fazei vossas compras na

PADARIA AMERICANA

9 carroças para a distribuição de pães

Installações modernas e de accordo com todos os requisitos da hygiene.

Pães, biscoutos e doces finos

Paraiso 173

Carlos Prates

Moinho Inglez

AS AFAMADAS FARINHAS

"BUDA-NACIONAL" - "SOBERANA" - "NACIONAL"

Saccos de 44 e 5 kilos

FARELO, FARELINHO, TRIGUILHO E REMOIDO

Massas e Biscoitos Aymoré

Tecidos, Lonas, Encerados e Fios "R. F. M."

Deposito: Rua Curityba, 434 e 444 - Telephone. 1450

Endereço Telegraphico EPIDERMIS - Bello Horizonte

Grande Padaria Democrata

Rua
Platina,
743

Phone, 1950

CALAFATE



DE ACCORDO COM O "CLICHE" ACIMA, A GRANDE PADARIA DEMOCRATA E' UMA DAS POUCAS, QUE VISITADAS PELO EXMO SR. INSPECTOR DA SAUDE PUBLICA, FOI CONSIDERADA COMO RIGOROSAMENTE DENTRO DAS LEIS DE HYGIENE QUE ESSE DEPARTAMENTO DETERMINA PARA ESTABELECIMENTOS DESSE GENERO.

ESTA GRANDE PADARIA MANTEM PARA O SEU SERVICO 20 OPERARIOS — 12 CARROÇAS E CARRO PROPRIO PARA DISTRIBUICAO DE PAES.

ESPECIALIDADE EM PAES DE CARA' — DE CREME — FAROFA — JAHU' E PETROPOLIS. — PAES 2 VEZES AO DIA — PRODUCCAO DIARIA 20 MIL PAES.

— Machinismos apropriados, como amassadeira — machina de bater ovos — machina para dividir massa — cylindro, motores electricos e de emergencia, etc., etc.

Dispõe de pessoal sadio e habilitado para as suas confecções, nas quaes só usa farinhas de primeira qualidade, fermento "Fleischmann" seleccionado e agua filtrada, o que constitue uma garantia para sua distincta e sempre crescente clientela.

Para que sua freguezia seja atendida com maior presteza acabam de ser construidos dois grandes fornos "PIACENZA" systema francez, melhor typo para panificação. — Executa tambem um variado numero de artigos de confeitaria e mantem um servico rapido de entrega a domicilio.

Sendo o pão um dos principaes alimentos não se deve adquiril-o tendo em vista a quantidade, mas sim a qualidade, afim de que não se exponha aos perigos que podem advir de um mau producto e sem hygiene.

Façam uma visita á

Grande Padaria Democrata

Platina, 743—Phone, 1950

CALAFATE

DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAES

INSPECTORIA DOS CENTROS DE SAUDE E PHOPHILAXIA

N.º 339



CERTIFICADO DE VISTORIA

De conformidade com a lei Estadual n.º 8116

de 31.12.1927

certifico que o compartimento do prédio da rua Platina, 743, Padaria Democrata pertencente a Ceifoto & Irmãos possui as condições hygienicas para ser utilizado como padaria.

(Repartição Sanitaria)

Centro de Saude

Data

23.12.31

Assig.

Cargo.

C. Inguera
praticante